



# REDAÇÃO

3ª SÉRIE  
Prof. Karla

Lista:

Data: 28 / 10 / 2021

Aluno (a):

Nº

## LISTA 3 ANO – REVISÃO

**Disserte** sua opinião sobre o assunto do texto abaixo, apresentando duas ideias que defenda seu ponto de vista. Mínimo de 05 linhas para ser considerado como resposta:

A) A Importância da Água na vida do planeta é de tamanha proporção, posto que é um elemento essencial para a sobrevivência de animais e vegetais na Terra. Nesse sentido, quando falta água, a vida está ameaçada, uma vez que a água é a fonte de vida do planeta. Estamos tão habituados à presença da água que só damos conta da sua importância quando ela nos faz falta. Note que a maior parte das células de nosso corpo possui água, sendo que os vegetais e animais precisam dela para viver.

<https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-agua/>, acesso em 01/09/2016.

**Tema: A importância da preservação dos recursos hídricos (água) .**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

B) Mesmo quando o bullying acontece fora da sala de aula, a escola têm responsabilidade, porque os desdobramentos dessa prática estarão presentes no comportamento dos alunos. Nesse processo, o relacionamento professor-aluno é fundamental. É por meio desse canal que o bullying pode ser identificado. Mas para isso, os docentes precisam estar treinados. Eles precisam entender que o bullying acontece a qualquer momento e com qualquer aluno. Um estudo que realizamos apontou que 17% dos estudantes americanos sofreram bullying dentro da escola. Isso significa quase um em cada cinco jovens. Podemos dizer que, nesse combate, a escola é mais importante que os pais. Sustentados pelas nossas pesquisa, sabemos que é muito mais provável que o bullying aconteça dentro das escolas, durante aquele período em que as crianças são confiadas aos cuidados de professores e da direção. Nesse sentido, as escolas têm um poder maior que os pais em identificar e combater essa prática.

<http://www.sinprosasco.org.br/noticias/e-responsabilidade-da-escola-combater-o-bullying>, acesso em 01/09/2016.

**Tema: O combate ao bullying nas escolas.**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

C) Marcada pela diversidade, esse tema relaciona-se com novos modelos de famílias e suas diversas configurações modernas. Um exemplo é a adoção de crianças por casais homossexuais.

**TEMA: Família Contemporânea**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

D)



**Repórter:** Como o senhor justifica a vantagem do pensamento científico sobre o obscurantismo?

**MS:** A ciência é o único campo do conhecimento humano com característica progressista. Não digo isso tomando o termo progresso como uma coisa boa, mas sim como um fato. O mesmo não ocorre na arte, por exemplo. Os artistas não melhoram o estilo de seus antecessores, eles simplesmente o mudam. Na religião, padres, rabinos e pastores não pretendem melhorar as pregações de seus mestres. Eles as imitam, interpretam e repetem aos discípulos. Astrólogos, médiuns e místicos não corrigem os erros de seus predecessores, eles os perpetuam. A ciência, não. Tem características de autocorreção que operam como a seleção natural. Para avançar, a ciência se livra dos erros e teorias obsoletas com enorme facilidade. Como a natureza, é capaz de preservar os ganhos e erradicar os erros para continuar a existir.

**TEMA:** Vantagem do pensamento científico sobre o obscurantismo

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

**1. (UFPR – 2010)**

Entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA. Assinale a alternativa cujo texto pode ser concluído coerentemente com essa afirmação.

a) Sara Mendes deu início a um processo na justiça, para que Tiago Costa assuma a paternidade de seu filho Cássio. Tiago não fez o exame de DNA, mas assume como muito provável ser ele o pai do menino. Cássio alega que o exame não é conclusivo, pois entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.

b) Adriano é um rapaz muito presunçoso e não admite que lhe cobrem nada. A namorada lhe pediu um exame de DNA, para esclarecer a paternidade de Amanda, sua filha. Adriano disse que não faria o exame. A namorada disse que toda essa presunção serviria para o juiz atestar a paternidade, pois entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.

c) Carlos de Almeida responde processo na justiça por não querer reconhecer como seu o filho de Diana Santos, sua ex-namorada. Carlos se recusou a fazer o exame de DNA, o que permite ao juiz lavrar a sentença que o indica como

pai da criança, porque entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.

d) Alessandro presume que Caio seja seu filho. Sugeriu a Telma um exame de DNA. Telma disse não ser necessário, pois entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.

e) Mário e Felipe são primos. Mário é extremamente vaidoso, pretensioso. Felipe é um rapaz calmo e muito simples. Os dois namoraram Teresa na mesma época. Teresa teve uma filha e entrou na justiça para exigir dos dois primos um exame de DNA. O juiz disse que não era necessário, pois entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.

### 3. (UDESC – 2008)

Identifique a ordem em que os períodos devem aparecer, para que constituam um texto coeso e coerente. (Texto de Marcelo Marthe: Tatuagem com bobagem. Veja, 05 mar. 2008, p. 86.)

I. Elas não são mais feitas em locais precários, e sim em grandes estúdios onde há cuidado com a higiene.

II. As técnicas se refinaram: há mais cores disponíveis, os pigmentos são de melhor qualidade e ferramentas como o laser tornaram bem mais simples apagar uma tatuagem que já não se quer mais.

III. Vão longe, enfim, os tempos em que o conceito de tatuagem se resumia à velha âncora de marinheiro.

IV. Nos últimos dez ou quinze anos, fazer uma tatuagem deixou de ser símbolo de rebeldia de um estilo de vida marginal.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta em que os períodos devem aparecer.

- a) II, I, III, IV
- b) IV, II, III, I
- c) IV, I, II, III
- d) III, I, IV, II
- e) I, III, II, IV

### 4.(MACKENZIE)

*"É comum, no Brasil, a prática de tortura contra presos. A tortura é imoral e constitui crime.*

*Embora não exista ainda na leis penais a definição do 'crime de tortura', torturar um preso ou detido é abuso de autoridade somado à agressão e lesões corporais, podendo qualificar-se como homicídio, quando a vítima da tortura vem a morrer. Como tem sido denunciado com grande frequência, policiais incompetentes, incapazes de realizar uma investigação séria, usam a tortura para obrigar o preso a confessar um crime. Além de ser um procedimento covarde, que ofende a dignidade humana, essa prática é legalmente condenada. A confissão obtida mediante tortura não tem valor legal e o torturador comete crime, ficando sujeito a severas punições."*

*(Dalmo de Abreu Dallan)*

Pode-se afirmar que esse trecho é uma dissertação:

a) que apresenta, em todos os períodos, personagens individualizadas, movimentando-se num espaço e num tempo terríveis, denunciados pelo narrador, bem como a predominância de orações subordinadas, que expressam sequência dos acontecimentos;

b) que apresenta, em todos os períodos, substantivos abstratos, que representam as ideias discutidas, bem como a predominância de orações subordinadas, que expressam o encadeamento lógico da denúncia;

c) que apresenta uma organização temporal em função do pretérito, jogando os acontecimentos denunciados para longe do momento em que fala, bem como a predominância de orações subordinadas, que expressam o prolongamento da ideias repudiadas;

d) que consegue fazer uma denúncia contundente, usando, entre outros recursos, a ênfase, por meio da repetição de um substantivo abstrato em todos os períodos, bem como a predominância de orações coordenadas sindéticas, que expressam o prolongamento das ideias repudiadas;

4. Sobre a proposta de intervenção na redação do Enem, é correto afirmar, exceto:

a) Para elaborar uma proposta de intervenção conforme a matriz de referência da prova de redação, é importante que você não confunda a proposta com uma simples conclusão do texto: ao final da exposição das ideias, é indispensável que você mostre aos corretores propostas coerentes e viáveis para o problema sugerido no tema, caso contrário, sua pontuação ficará seriamente prejudicada

b) Na dissertação-argumentativa do Enem, o candidato precisa defender uma ideia e justificá-la por meio de argumentos consistentes. É preciso, também, criar uma proposta de intervenção para o problema seguindo os mesmos moldes da conclusão de um texto.

c) Intervir significa *atuar diretamente, agindo ou decidindo, e emitir, expor opinião*. Sendo assim, na proposta de intervenção, é preciso que o candidato apresente soluções exequíveis para o problema. É indispensável que as propostas apresentadas sejam coerentes e viáveis.

d) A proposta de intervenção deve estar relacionada com os argumentos expostos e deve ser muito bem detalhada, mostrando assim que você se preocupou com sua elaboração e aplicabilidade. Além disso, vale ressaltar que, nos textos dissertativos argumentativos, não vale ficar em cima do muro ou ser indiferente, é preciso intervir!

5. São características da dissertação argumentativa do Enem:

a) Defesa de uma tese por meio da organização de dados, fatos, ideias e argumentos em torno de um ponto de vista definido sobre o assunto em questão. Na dissertação argumentativa, deve haver uma proposta de intervenção, e não apenas uma conclusão. Na proposta de intervenção, deve haver uma solução para o problema a partir dos pontos abordados em sua redação.

b) Os eventos são organizados cronologicamente, com uma estrutura que privilegia os verbos no pretérito perfeito e predicados de ação relativos a eventos que se referem à primeira ou à terceira pessoa. Presença de enunciados que sugerem ação e novos estados.

c) Predominância de caracterizações objetivas (físicas, concretas) e subjetivas (dependem do ponto de vista de quem as descreve) e uso de adjetivos. Os tipos de verbos mais comuns na estrutura do texto são os verbos de ligação.

d) Tipo textual marcado por uma linguagem simples e objetiva. Um dos recursos linguísticos marcantes desse tipo de texto é a utilização dos verbos no imperativo, típicos de uma atitude coercitiva.

6. (UFG-GO) Leia o texto de Paul Horowitz, físico da Universidade de Harvard.

Existe vida inteligente fora da terra? “No Universo? Garantido. Na nossa galáxia? Extremamente provável. Por que não encontramos aliens ainda? Talvez nossos equipamentos não tenham sensibilidade suficiente. Ou não sintonizamos o sinal de rádio correto”.

Tendo em vista os argumentos utilizados por Paul Horowitz, pode-se inferir que ele:

(A) garante a existência de aliens apoiando-se em comprovações científicas.

(B) prova que nosso encontro com extraterrestre é apenas uma questão de tempo.

(C) revela suas ideias em uma escala que varia em diferentes graus de certeza.

(D) sustenta seu ponto de vista com base em resultados verificados por equipamentos adequados.

7. LEIA A REDAÇÃO A SEGUIR.

2 Já não muito tempo foi proposta e então aprovada a legislação que proíbe mete-  
 3 ristas de dirigir com qualquer nível de álcool no sangue. Policiais foram munidos de bato-  
 4 metros, avisos publicitários abalroaram, assim como ainda o fôlego, a respeito da nova  
 5 lei, da necessidade de uma massiva tomada de consciência. Uma enorme maximiza-  
 6 ção voltada para a concretização de resultados concretos.

7 Muito se estuda os efeitos da implantação da Lei Seca. Dados oriundos de te-  
 8 do e território nacional não escapam aos gráficos e uma rápida análise já confirma  
 9 os efeitos imediatos e positivos da nova legislação: diminuição do número de aciden-  
 10 tes automobilísticas, assim como de mortes causadas por elas. É preciso analisar, no en-  
 11 tanto, se as possibilidades delimitadas pelo projeto de lei estão sendo aproveitadas no  
 12 seu maior potencial. Apesar da queda dos números, ainda muitas tragédias incidem  
 13 em acontecimentos ocasionados pela desastrosa união do álcool com a direção.

14 Se a lei está em vigor, o punimento é severo, porém o problema não foi  
 15 eradicado, a execução desse projeto possui lacunas. Pesquisas de opinião apontam  
 16 que prevalece uma opinião pró-criminal, a cerca de 80%, acerca da Lei Seca. Obvio-  
 17 mente há uma disparidade entre a teoria e a prática. Isso está relacionado ao ego-  
 18 centricismo humano. No fundo, não vemos problemas em ter certas regras quebradas  
 19 por nós, mas elas devem valer para os outros. Isso causa enorme caos justamente por  
 20 ser uma tendência e não uma exceção de ponto de vista. Uma pessoa desobedece aqui,  
 21 outra, ali, e o trânsito vai se enchendo de motoristas alcoolizados. Então, nesse mo-  
 22 mento um segundo problema: a carência de uma fiscalização eficiente.

23 Somados, o descumprimento individual da Lei Seca e o falho sistema  
 24 de fiscalização impedem uma maximização de resultados. Para os efeitos espe-  
 25 rados serem vistos na realidade é necessário corrigir essas duas lacunas maiores.

26 O número de aparelhos eletrônicos, assim como o número de policiais nas ruas,  
 27 principalmente em pontos estratégicos deve aumentar. É para os efeitos físicos serem  
 28 sentidos, deve haver também uma ampliação no efeito moral que a lei traz.

29 É preciso começar a agir como se espera que todos agam. Se isso fizer efeito nos  
 30 números, a Lei Seca fará efeitos nas ruas.

(partir da leitura dos textos motivadores, os candidatos deveriam discorrer sobre os "Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil" no Enem 2013.

DISCORRA

Sobre o texto que aparece na imagem, APRESENTANDO AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO TEXTO DO ENEM.

8. (UFMG-MG)

O mercado é como Deus: invisível, onipotente, onisciente e, agora, como fim do bloco soviético, onipresente. Dele depende nossa salvação. Damos mais ouvidos aos profetas do mercado – os indicadores financeiros – que à palavra das Escrituras.

Idolatrias à parte, o mercado é seletivo. Não é uma feira livre, cujos produtos carecem de controle de qualidade e garantia. É como shopping center, onde só entra quem tem (ou aparenta ter) poder aquisitivo.

(Trecho – Texto adaptado)

**“Idolatrias à parte, o mercado é seletivo.”**

É CORRETO afirmar que a expressão destacada, nessa frase, é usada para:

- A) anunciar que a idolatria será abordada depois.
- B) criticar a postura dos profetas do mercado.
- C) desvincular o mercado da ideia de crença religiosa.
- D) mudar o foco argumentativo do texto.

(UFV-MG) O fragmento abaixo foi selecionado do texto “Mulheres no cárcere e a terapia do aplauso”, de Bárbara Santos.

Leia-o para responder às questões 09, 10 e 11.

**Mulheres no cárcere e a terapia do aplauso** (por Bárbara Santos)

Elas estão no cárcere. O cárcere não está preparado para elas. Idealizado para o macho, o cárcere não leva em consideração as especificidades da fêmea. Faltam absorventes. Não existem creches. Excluem-se afetividades. Celas apertadas para mulheres que convivem com a superposição de TPMs, ansiedades, alegrias e depressões.

A distância da família e a falta de recursos fazem com que mulheres fiquem sem ver suas crianças. Crianças privadas do direito fundamental de estar com suas mães. Crianças que perdem o contato com as mães para não crescerem no cárcere.

Uma presa, em Garanhuns, Pernambuco, luta para recuperar a guarda de sua criança, que foi encaminhada para adoção por ela não ter familiares próximos. Uma criança com cerca de 2 anos de idade, em Teresina, Piauí, nasceu e vive no cárcere, não fala e pouco sorri, a mãe tem pavor de perdê-la para a adoção, sua família é de Minas Gerais. Essas mulheres são vítimas do machismo, da necessidade econômica e do desejo de consumir. São flagradas nas portas dos presídios com drogas para os companheiros; são seduzidas por traficantes que se especializaram em abordar mulheres chefes de família com dificuldades econômicas; também são vaidosas e, apesar de pobres, querem consumir o que a televisão ordena que é bom.

Um tratamento ofensivo as afeta emocionalmente. A tristeza facilmente se transforma em fúria. Muitas escondem de suas crianças que estão presas. Sentem vergonha da condição de presas. Na maioria dos casos, estão convencidas de que são culpadas e que merecem o castigo recebido. Choram, gritam e se comovem. O cárcere é despreparado e pequeno demais para comportar a complexidade das mulheres.

Apesar do aumento do número de mulheres presas no Brasil, especialmente nas rotas do tráfico, o sistema penitenciário não se prepara nem para as receber, nem para as

Ressocializar. Faltam presídios Femininos, assim como capacitação específica para servidores penitenciários que trabalham com mulheres no cárcere.

Falta estrutura que considere a maternidade e que garanta os direitos fundamentais das crianças.

Assim como na sociedade, no cárcere o espaço da mulher ainda é precário. O sistema é masculino na sua concepção e essência. Em cidades como Caicó, Rio Grande do Norte, não existe penitenciária feminina. As mulheres presas são alojadas numa área improvisada dentro da unidade masculina. Em Mossoró, no mesmo Estado, mulheres presas, ainda sem sentença, aguardam julgamento numa área minúscula dentro da cadeia pública masculina. A presença improvisada das mulheres cria problemas legais e acarreta insegurança para servidores penitenciários quanto à garantia da segurança geral e da integridade física das mulheres.

(Bárbara Santos é coordenadora nacional do projeto Teatro do Oprimido nas Prisões, desenvolvido pelo Centro de Teatro do Oprimido, em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Justiça. <http://www.ctorio.org.br>)

(Disponível em: [http:// http://www.carosamigos.terra.com.br](http://http://www.carosamigos.terra.com.br). Acesso em: 07 ago. 2006.)

9. Tendo em vista o sentido global do texto, o seu PRINCIPAL objetivo comunicativo é:

- discutir a precariedade do sistema penitenciário para receber mulheres presas.
- apontar as especificidades e complexidades da mulher no cárcere.
- defender o direito das mães presas viverem com suas crianças.
- apresentar exemplos positivos de presídios para mulheres.
- identificar os problemas das mulheres no cárcere.

10. Dentre os fatores abaixo, assinale o que NÃO foi mencionado por Bárbara Santos como problema que afeta a mulher no cárcere:

- A falta de absorventes.
- A inexistência de creches.
- A estrutura precária.
- O excesso de proteção.
- A convivência com os filhos.

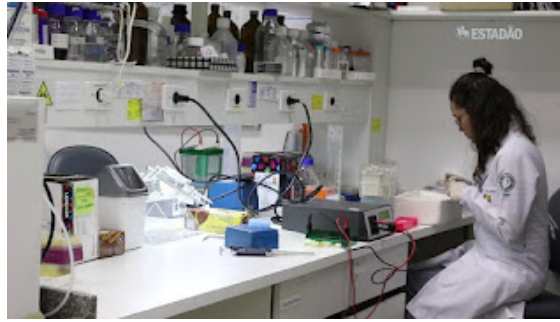


11. “[...] **querem consumir o que a televisão ordena que é bom.**”

Das alternativas abaixo, assinale aquela que **NÃO** comprova a assertiva feita pelo autor do texto:

- A mídia televisiva é considerada hoje uma espécie de quarto poder.
- A pressão do índice de audiência leva a televisão a impor certos comportamentos à população.
- O peso da economia exerce influência sobre padrões específicos de conduta social.
- As publicidades televisivas, por exemplo, instigam as pessoas a consumirem produtos e sonhos.
- A função da mídia televisiva é apenas informar a sociedade dos acontecimentos em geral.

12. (UERJ)



### Crise e Ciência

Crise é fundamental em ciência; sem crise não há progresso, apenas estagnação. Quando investigamos como a ciência progride na prática, vemos que é aos trancos e barrancos: os cientistas não têm sempre todas as respostas na ponta da língua. O processo criativo de um cientista pode ser bem dramático, muitas vezes envolvendo a agonia da dúvida e, em alguns casos, o êxtase da descoberta. Vista sob esse prisma, a ciência não está assim tão distante da arte.

Na maioria das vezes, as crises nas ciências naturais são criadas por experiências realizadas em laboratórios ou por observações astronômicas que simplesmente não se encaixam nas descrições e teorias da época: novas ideias são necessárias, ideias essas que, às vezes, podem ser revolucionárias. Em geral, revolução em ciência implica novas e inesperadas concepções da realidade, chocantes a ponto de intimidar os próprios cientistas.

*(GLEISER, Marcelo. Folha de São Paulo, 26/05/2002.)*

Crise é fundamental em ciência;

A tese do físico Marcelo Gleiser é enunciada logo no início do primeiro parágrafo. Ele sustenta essa tese, com fatos, no segundo parágrafo.

Demonstre, elaborando uma frase completa, como esses fatos sustentam a tese defendida pelo autor.